

## CAPÍTULO 6 | IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A avaliação de impactos ambientais é um instrumento de política ambiental formado por procedimentos capazes de assegurar que se faça um exame sistemático dos efeitos ambientais de uma ação proposta (projeto, programa, plano ou política) e de suas alternativas, e que os resultados sejam apresentados de forma adequada ao público e aos responsáveis pela tomada de decisão.

### 6.1. Metodologia de Avaliação de Impactos

A metodologia para a avaliação dos impactos consiste na identificação dos aspectos ambientais que poderão sofrer impactos, e as ações do empreendimento capazes de gerar modificações no ambiente.

Os *aspectos ambientais* sobre os quais ocorrerão os impactos são distinguidos segundo os meios físico, biótico e socioeconômico. Os componentes mais suscetíveis aos efeitos da ampliação do aterro sanitário da **Embraliço** são:

- **Solo, Subsolo e Relevo:** Devido a alterações provocadas na estrutura superficial e subsuperficial dos solos e a riscos de contaminação por efluentes e resíduos resultantes das obras;
- **Recursos Hídricos:** Devido aos riscos de contaminação da água por aporte de sedimentos gerados, por disposição inadequada de substâncias poluentes, e por infiltração do percolato;
- **Atmosfera:** Devido à poluição pela geração de poeiras e emissão de gases nas obras, material particulado resultante do processo de terraplenagem, da movimentação de veículos na fase das obras, e queima de biogás, na fase de operação do aterro;
- **Ruídos e Vibrações:** Devido à movimentação de caminhões e equipamentos.
- **Vegetação:** Devido à remoção da cobertura vegetal existente nas áreas de ampliação do empreendimento.
- **População:** Relacionadas à proliferação de vetores, emissão de odores e eventuais riscos ambientais;
- **Paisagem e Uso do Solo:** Devido à alteração da paisagem e adequação ao uso do solo urbano;

- **Tráfego e Sistema Viário:** Devido ao aumento do fluxo de veículos durante as obras;
- **Equipamentos e Serviços Urbanos:** Na medida em que amplia a capacidade de destinação de resíduos sólidos para o médio prazo.

As *ações geradoras de impactos* correspondem aos serviços e obras realizados durante as fases de planejamento, instalação e operação. A identificação das ações geradoras de impacto baseou-se na caracterização das novas estruturas a serem implantadas e, conforme experiência vivenciada pela equipe técnica em projetos similares.

Após a definição das *ações geradoras de impacto* e a identificação dos *principais fatores ambientais*, a segunda etapa consistiu na elaboração da Matriz de Identificação de Impactos. A Matriz de Identificação de Impactos é um instrumento pelo qual se verifica a interação das ações necessárias à implantação e operação do empreendimento, permitindo a identificação de alterações no meio ambiente. Nesta análise é possível identificar, as ações responsáveis pelas alterações segundo suas fases de desenvolvimento.

Após a identificação das possibilidades de impactos, esses foram analisados e avaliados quanto às repercussões no ambiente, incorporando medidas mitigadoras para os impactos negativos, e visando a potencialização dos efeitos positivos.

## **Matriz de Identificação de Impactos**

## **Quadro de Avaliação de Impactos Ambientais**

## 6.2. Avaliação dos Impactos Ambientais

### 6.2.1. Expectativas da População

A implantação ou ampliação de aterros sanitários costumam gerar expectativas negativas na população, restritas à vizinhança imediata do empreendimento, e associam-se à possível degradação do ambiente. Como o **Aterro Sanitário de Bragança Paulista** está operando desde 1984 e dista de áreas residenciais, estes problemas praticamente não existem.

É um impacto de magnitude é muito pequena, porém de elevada relevância. Tendo em vista as possíveis reações contrárias à ampliação será desenvolvido um programa de comunicação social com a comunidade, abrindo um canal de diálogo para eventuais esclarecimentos.

### 6.2.2. Alteração da Qualidade do Ar pela Emissão de Gases e Particulados

A limpeza do terreno e escavação para retirada de material de empréstimo, juntamente com as atividades atuais de escavação, compactação e recobrimento dos resíduos, geram poeira suspensa. Esse material particulado não traz problemas de intoxicação, havendo apenas a possibilidade de problemas de pequena gravidade a pessoas alérgicas. Considerando a distância entre o local do aterro e as residências mais próximas, a poeira gerada não atingirá as residências vizinhas.

Este impacto é negativo, localizado, de pequena magnitude e relevância. Para sua mitigação, são indicadas medidas de controle das emissões atmosféricas.

### 6.2.3. Geração de Ruídos e Vibrações

As medições de ruído realizadas junto aos equipamentos em operação indicaram um nível de ruído da ordem de 75 dB(A) a uma distância de 20m; a 100 m de distância, a medição indicou um nível de 53 dB(A). Como a residência mais próxima do aterro está distante 200 m, estima-se que o nível de ruído máximo neste ponto seja da ordem de 47 dB(A). Durante as obras o nível de ruído deverá ser próximo ao atual, chegando no máximo a 50 dB(A).

### 6.2.4. Alterações no Escoamento Superficial

A remoção da cobertura vegetal seguida de terraplenagem, com a exposição dos solos, irá reduzir o tempo de retenção das águas pluviais e de sua infiltração, aumentando o escoamento superficial e promovendo a instalação de processos erosivos, que será responsável por concentrar materiais nas partes baixas do terreno, promovendo assoreamentos nos cursos d'água. A disposição inadequada dos resíduos e das pilhas de solo irá promover obstruções no escoamento superficial, criando novos focos de erosão, agravando os assoreamentos.

Pela pequena extensão das áreas afetadas, esse impacto negativo apresenta pequena magnitude, sendo baixa sua relevância. Deverá ser mitigado pela adoção de medidas de controle do escoamento superficial, e monitoramento dos sistemas de drenagem, de forma a se detectar possíveis obstruções que possam comprometer sua eficiência.

#### *6.2.5. Indução de Processos Erosivos*

Os processos erosivos irão se instalar sobre as superfícies expostas do aterro de resíduos, dos cortes e aterros dos acessos, das jazidas e do terreno natural, quando desprovidos de cobertura vegetal. Esses processos têm efeito mais pronunciado nos terrenos constituídos por solos de composição predominantemente granular e de baixa coesão.

Esse impacto é negativo, direto e irá se manifestar de forma imediata, sendo, no entanto, temporário. Será localizado e poderá ser facilmente revertido. Sua magnitude será pequena, sendo baixa sua relevância para o meio físico. Como medidas mitigadoras, prevêem-se a implantação de sistemas de controle do escoamento superficial, conforme detalhado Programa de Controle Ambiental das Obras Ambientais.

#### *6.2.6. Assoreamento de Drenagens*

Esse impacto decorre dos processos erosivos. O assoreamento da bacia de sedimentação, da várzea do ribeirão do Tabuão e de seu leito poderá estar associado a processos de erosão laminar e com isso terá caráter generalizado.

É um impacto indireto – por estar relacionado aos processos erosivos – e reversível; devido às pequenas extensões, é de pequena magnitude, com baixa relevância para o meio ambiente. No caso de ocorrência serão adotadas medidas corretivas para recuperação das áreas erodidas e desassoreamento dos locais afetados.

#### *6.2.7. Alterações na Qualidade das Águas Superficiais por Aporte de Sedimentos*

A circulação de máquinas e veículos pesados favorece o desprendimento de partículas de solo, que em época de chuvas, podem ser carregadas para os cursos de água, afetando a qualidade da água. Na fase de implantação também os esgotos gerados pelos trabalhadores podem ser responsáveis pela alteração da qualidade das águas.

É um impacto negativo, representando uma perda para o sistema natural local, porém reversível. A magnitude será média, bem como sua relevância. Para o controle e mitigação desse impacto são indicadas as medidas de controle de erosão e de assoreamento.

#### *6.2.8. Redução da Recarga do Aquífero Freático*

A recarga do aquífero superficial ou freático é feita a partir das precipitações pluviométricas locais, recebendo também contribuição das chuvas incidentes nas bacias hídricas. A impermeabilização da área pela aplicação de mantas de PEAD e camadas isolantes de solo

argiloso compactado causa a redução da recarga do aquífero freático. Pelas condições locais, será possível observar apenas um rebaixamento pouco significativo do freático local.

Esse impacto é negativo, porém, pelo seu caráter local e pequeno efeito, sua magnitude será pequena, com baixa relevância e significância para o meio físico. Como medida mitigadora, prevê-se a manutenção de áreas verdes e áreas permeáveis no entorno do aterro, de forma a promover a infiltração das águas das chuvas, contribuindo para a recarga do aquífero freático. O monitoramento do comportamento do freático durante a operação do aterro será feito por meio de poços de monitoramento.

#### *6.2.9. Supressão de Vegetação Antrópica*

A limpeza do terreno inclui a retirada de espécies herbáceas e arbóreas. A área de vegetação a ser suprimida para a implantação do novo aterro é de 0,9ha de vegetação em estágio inicial e 0,7ha de vegetação em estágio pioneiro. A APP na condição atual, como indicada no diagnóstico, não deverá ser atingida pela ampliação prevista.

Trata-se de um impacto negativo, localizado na área de intervenção direta, de pequena magnitude e baixa relevância. No projeto de paisagismo ou de recuperação poderão ser utilizadas espécies arbóreas nativas. Devem ser contempladas espécies que sejam capazes de fornecer abrigo e recursos alimentares à fauna.

#### *6.2.10. Supressão de Habitats Terrestres*

A ocupação de qualquer área implica na remoção da vegetação existente e afeta a fauna presente. A área do empreendimento está ocupada por vegetação nativa não desenvolvida, de origem antrópica e pouco expressiva do ponto de vista de conservação da fauna, abrigando um pequeno contingente faunístico.

Trata-se de um impacto negativo, de pequena magnitude e baixa relevância. Como medida mitigadora está prevista a recomposição de APPs, enriquecimento vegetal do fragmento florestal já existente, e inclusão de espécies vegetais atraentes à fauna.

#### *6.2.11. Alteração da Paisagem*

A implantação do novo aterro causará alterações na paisagem, transformando as características rurais para de uma área com uso urbano. A alteração da paisagem é um impacto de caráter negativo, direto e sua ocorrência é imediata. É localizado, sendo permanente e irreversível. Tanto a magnitude como a relevância são pequenas.

#### *6.2.12. Alteração na Qualidade do Ar por Emissões relacionadas à Decomposição dos Resíduos*

A principal fonte de poluição do ar (na operação) é o processo de decomposição dos resíduos, onde são produzidos: gás metano (60%); gás carbônico (35%); e gás sulfídrico (0,2%); além de outros de menor importância. O gás carbônico e o metano são substâncias

que não apresentam toxicidade. O principal problema associado a esses gases é relativo à intensificação do efeito estufa. O gás sulfídrico é o que merece maior atenção, não pela toxicidade (já que a quantidade liberada é quase insignificante), mas pelo odor. É uma substância de odor desagradável em mínimas concentrações, mas que não apresenta riscos à saúde pública.

A produção de biogás pela decomposição do lixo chega a durar 15 anos. Do total do gás liberado, 16% ficam retidos no aterro, e o restante é captado para posterior queima. Este processo é responsável por fazer com que apenas 4% do gás gerado atinja a atmosfera. Na sua condição atual, após a finalização da operação do aterro, a emissão de biogás deverá cair gradativamente, por 15 anos, até cessar inteiramente.

Na ampliação, embora a carga de lixo depositada por ano aumente em função do crescimento populacional, a instalação de mais um sistema de captação e queima garantirá que o total de gás emitido será mantido aproximadamente nos mesmos níveis atuais.

Considerando que até 2007, em condições de dispersão atmosférica desfavoráveis, ocorriam queixas de odor do aterro na vizinhança, e que com a implantação do sistema de captação a emissão cairá a menos de 5% dos níveis atuais, conclui-se que os efeitos do odor dificilmente causarão novos incômodos na vizinhança.

#### *6.2.13. Emissão de Gases e Particulados*

Atualmente, o aterro opera com cerca de 20 caminhões por dia, passando por uma via com um fluxo diário de 900 veículos até o bairro de São Miguel, e a partir daí, até o aterro, o fluxo é de 260 veículos por dia. Devido ao fluxo tão limitado, as alterações na qualidade do ar na vizinhança imediata são imensuráveis. Com a ampliação, estima-se que o tráfego dos caminhões sofrerá um aumento de aproximadamente 15% fluxo total atual, que seria insignificante.

Portanto, trata-se de impacto negativo, localizado, temporário, reversível, de baixa significância e pequena magnitude. Como medida de atenuação do impacto, recomenda-se a adoção de medidas de controle da emissão de poeiras e gases.

#### *6.2.14. Emissão de Ruídos e Vibrações*

As diversas fontes de ruído e vibrações decorrentes da operação do aterro, tais como fluxo de caminhões de transporte de lixo, equipamentos de apoio e máquinas em geral, deverão continuar os mesmos atuais, com um pequeno acréscimo do fluxo de caminhões de lixo ao longo tempo. Até o final da vida útil da ampliação proposta, o fluxo diário de caminhões deverá chegar a menos de 30, resultando em uma elevação do nível equivalente sonoro para 40,5 dB(A), um aumento dificilmente mensurável e não significativo.

O ruído resultante da operação do aterro, junto ao receptor mais próximo, não deverá ultrapassar 50 dB(A). No bairro São Miguel, distante cerca de 700m do aterro, o nível resultante será de no máximo 38 dB(A), praticamente inaudível, por ser semelhante ao nível de ruído ambiente.



As vibrações só foram verificadas à distância de 20m dos equipamentos em operação; a 100m os níveis de vibração já estavam abaixo do limiar de percepção. Portanto, nenhuma vibração terá o potencial de ser perceptível nos pontos receptores, podendo-se concluir que tal impacto será inexistente.

#### *6.2.15. Alterações no Escoamento Superficial*

O aumento do escoamento superficial da energia de transporte carregará os materiais oriundos da erosão para as drenagens, bacia de sedimentação e ribeirão do Tabuão. Esse impacto é negativo, localizado, por se restringir às áreas de intervenção, e irá promover alterações definitivas na superfície do terreno e drenagem, que será adequada às novas configurações das áreas do aterro e seu entorno. Pela pequena extensão das áreas afetadas, apresenta pequena magnitude e baixa relevância para o meio ambiente físico.

Deverá ser mitigado pela adoção de medidas de controle do escoamento superficial, tais como construção e manutenção de sistemas de drenagem superficial das águas pluviais no aterro de resíduos, áreas das jazidas de solo exploradas e estradas de acesso e serviço. Além das medidas de controle deverá ser realizado o monitoramento dos sistemas de drenagem, de forma a se detectar possíveis obstruções que possam comprometer sua eficiência.

#### *6.2.16. Indução de Processos Erosivos*

Os processos erosivos irão se instalar sobre as superfícies expostas do aterro de resíduos, dos cortes e aterros das jazidas e do terreno natural, quando desprovidos de cobertura vegetal. As erosões laminares irão gerar material que irá se encaminhar para a várzea e o leito do ribeirão do Tabuão, formando depósitos de assoreamento de caráter disperso. As erosões lineares – instaladas nos locais de fluxo concentrado de água – promoverão a formação de depósitos de material de caráter localizado em canaletas, caixas, escadas e bacia de sedimentação, facilmente correlacionáveis aos processos erosivos que lhes deu origem, e poderão evoluir para rupturas. As erosões tubulares profundas poderão promover a rápida deterioração do talude e sua ruína.

Por se restringir às áreas das intervenções, será localizado e poderá ser facilmente revertido. Como as áreas suscetíveis à sua instalação são limitadas pelas condições geomorfológicas locais, sua magnitude será pequena, sendo baixa sua relevância para o meio físico. Estão previstas medidas de proteção dos taludes, bermas e outras superfícies; implantação de sistemas de controle do escoamento superficial e monitoramento periódico das superfícies e taludes.

#### *6.2.17. Rupturas e Escorregamentos de Taludes*

Rupturas e escorregamentos de taludes poderão ocorrer no aterro. Sua ocorrência está relacionada a alturas e inclinações inadequadas dos taludes; deformações e pressão de gases no aterro; saturação por chorume; pluviosidade e ocorrência de estruturas geológicas desfavoráveis remanescentes nos solos residuais jovens. A pequena abrangência das áreas

afetadas – compreendendo, tão-somente, os taludes dos cortes e do aterro de resíduos – confere pequena magnitude a esse impacto, com baixa relevância para o meio físico.

#### *6.2.18. Assoreamento de Drenagens*

Esse impacto depende, principalmente, dos processos erosivos, estando sempre associado a estes e, em menor escala, à ocorrência de escorregamentos e disposição inadequada de resíduos e materiais. Poderá se instalar nos sistemas de drenagem superficial – a jusante das erosões e instabilidades, na bacia de sedimentação, na várzea do ribeirão do Tabuão e no seu leito.

Esse é um impacto localizado, se restrito aos elementos hidráulicos dos sistemas de drenagem superficial, ou disperso, caso atinja a várzea do ribeirão do Tabuão e o seu leito. Por ser facilmente mitigável é considerado reversível, e devido às relativamente pequenas extensões e distâncias envolvidas, seria de pequena magnitude, com relevância baixa para o meio ambiente.

#### *6.2.19. Contaminação dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos*

Os recursos hídricos superficiais e subterrâneos da ADA poderão receber contaminantes provenientes dos resíduos ou de seu chorume, caso estes entrem em contato com as águas pluviais, ou o percolato venha a se infiltrar no subsolo.

O contato das águas superficiais com os resíduos poderá ocorrer quando os mesmos se encontrarem expostos por falta da camada de cobertura, pela sua erosão ou pela presença de pilhas provisórias na superfície do aterro, antes de sua disposição.

O chorume poderá atingir a rede pluvial caso ocorram erosões profundas no aterro, ou o mesmo se encontre saturado por ineficiência do sistema de drenagem profunda, ou por transbordamento das caixas de coleta de percolato. Nesses casos, os contaminantes presentes na água atingiriam o ribeirão do Tabuão.

No caso das águas subterrâneas, as soluções contaminadas e o chorume eventualmente infiltrados no subsolo, pelas razões descritas anteriormente, irão se encaminhar para o aquífero superficial, que se encontra mais próximo da superfície do terreno, atingindo o topo da superfície freática.

Esse impacto é negativo, no entanto temporário e reversível por meio de monitoramento e medidas mitigadoras adequadas. As medidas mitigadoras previstas compreendem, principalmente: impermeabilizações da base e do topo do depósito de resíduos, de forma a impedir o contato das águas pluviais com os mesmos; medidas de controle de erosão e de controle do escoamento superficial, inspeções sistemáticas do Estado de proteção superficial, de conservação do sistema de drenagem e monitoramento das águas subterrâneas.

#### *6.2.20. Alteração da Qualidade das Águas Superficiais*

O fluxo de caminhões coletores poderá conduzir a uma alteração na qualidade da água do corpo receptor, ribeirão do Tabuão, devido à ressuspensão de material particulado do leito carroçável ou, caso ocorra, à queda do material transportado. O solo e a cobertura das células estarão sujeitas à ação erosiva do escoamento superficial, o que poderá causar aumento da turbidez e dos teores de sólidos suspensos na água drenada. As águas pluviais serão conduzidas por gravidade para a lagoa de sedimentação e daí lançadas no ribeirão do Tabuão, praticamente isentas de sólidos sedimentáveis.

Na operação, as águas pluviais continuarão a ser conduzidas à lagoa de sedimentação e daí ao ribeirão. O sistema de drenagem será ampliado na medida em que avança a operação do aterro. Após o encerramento do aterro as emissões líquidas se restringirão às águas pluviais. As áreas drenadas serão protegidas por cobertura vegetal, que minimizará o efeito erosivo do escoamento superficial. A lagoa de sedimentação será mantida em operação.

O percolato gerado no aterro será captado pelo sistema específico de coleta e direcionado para o sistema de armazenamento de onde será removido e levado para fora da área do aterro, para tratamento na ETE de Jundiaí. Caso haja algum vazamento nesse sistema de coleta e transporte (ainda dentro da área do aterro), o líquido poderá infiltrar novamente no maciço do aterro ou cair no sistema de drenagem de águas superficiais. No primeiro caso, se tornará novamente percolato e, no segundo, irá para a lagoa de sedimentação, cujos efluentes poderão alterar a qualidade da água do ribeirão do Tabuão.

#### *6.2.21. Proliferação de Vetores*

A implantação e operação de aterros sanitários geralmente são responsáveis pela criação de ambientes propícios à proliferação de vetores, ou ainda à atração de urubus e outras espécies da fauna. A operação atual do aterro não apontou a proliferação destes vetores, o que indica que sendo adotada o mesmo gerenciamento dos resíduos não se deve observar na operação da ampliação tal problema.

#### *6.2.22. Tráfego nas Vias de Acesso ao Aterro*

O fluxo de caminhões decorre da produção diária de lixo que deverá crescer de acordo com o crescimento vegetativo da população. Ao longo da vida útil do aterro se observará um aumento progressivo do fluxo de caminhões transportadores de resíduos, que por sua vez, implicará em maior risco de acidentes. O fluxo de caminhões para o aterro aumentará, de 20 caminhões/dia atualmente circulando, para cerca de 28 caminhões/dia no horizonte da vida útil da ampliação. Para mitigar as interferências no tráfego da estrada do Campo Novo, recomenda-se a sinalização eficiente e o controle da velocidade dos veículos.

#### *6.2.23. Disposição Adequada de Resíduos na Região*

O principal impacto positivo do empreendimento é a garantia de uma disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos de Bragança Paulista, refletindo-se nas condições de vida da população, na medida em que garante o afastamento de materiais putrefatos e conseqüentemente, as condições de saúde e saneamento.

Também se reflete na paisagem, na medida em que evita que outras áreas venham a ser afetadas pela disposição irregular de resíduos, acarretando a degradação da paisagem. A ampliação proposta restringe-se à propriedade atual, há muito tempo alterada pela disposição de resíduos, tendo sido selecionada pela CETESB para tal atividade.

Trata-se, portanto, de um impacto positivo, de alta relevância para o Município. É um impacto de ordem direta, permanente (enquanto permanecer operando), localizado e restrito à área atualmente reservada para tal, de ocorrência imediata, irreversível e de grande magnitude.

#### *6.2.24. Riscos à Saúde e Segurança dos Trabalhadores*

Pelas características dos resíduos que serão depositados no aterro, não se esperam riscos àqueles que eventualmente os manipularem. Como medida preventiva recomenda-se a implantação do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e das normas afins.

#### *6.2.25. Alterações na Qualidade do Ar e Níveis de Ruídos*

A conclusão dos sistemas de drenagem do biogás, a execução da cobertura final e manutenção do aterro são atividades que devem produzir menos emissões de gases de combustão, particulados e resíduos, uma vez que decairá progressivamente o número de veículos e máquinas associados à sua operação. Com o passar dos anos, o aterro irá se estabilizando e a decomposição dos resíduos deverá produzir cada vez menos biogás, reduzindo assim a emissão de gases para a atmosfera.

Trata-se de um impacto positivo, de pequena magnitude e baixa relevância, uma vez que as emissões na fase de operação já não eram pouco significativas.

#### *6.2.26. Alterações nos Recursos Hídricos*

A execução da camada final de cobertura e a eventual falta de manutenção do aterro, em especial dos sistemas de drenagem podem contribuir para a alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Trata-se de um impacto negativo embora de ocorrência pouco provável, já que estão previstas medidas de manutenção e controle de todos os sistemas de drenagem até o completo encerramento do aterro.

#### *6.2.27. Criação de Área Vegetada para o Município*

À medida que o aterro for encerrando as áreas operacionais, é proposta a implantação de um projeto de revegetação propiciando a formação progressiva de uma área arborizada, que poderá, com a definitiva estabilização do aterro, se tornar uma área de lazer para a municipalidade. A recuperação futura do local deverá resultar em uma condição positiva de melhoria do ambiente local para a fauna. Trata-se portanto, de um impacto positivo, permanente e irreversível na medida em que não são propostos outros usos para a área.

### **6.3. Síntese dos Impactos Ambientais**

A análise dos impactos indica que a quase totalidade dos impactos negativos são de baixa relevância e pequena magnitude, que comparada à garantia da disposição adequada de resíduos, e conseqüente qualidade de vida da população, é pouco significativa.

Os impactos da fase de implantação – na atmosfera, níveis de ruídos, solos e recursos hídricos – são de fácil mitigação pela adoção de medidas de controle ambiental a serem aplicadas durante as obras. A cobertura vegetal da área destinada à ampliação é predominantemente herbácea, não implicando em perda de cobertura vegetal relevante para o ambiente e nem impactos sobre a fauna. As áreas de preservação permanente, hoje existentes, não serão afetadas pela ampliação.

Na fase de operação, os principais impactos referem-se às emissões relacionadas à decomposição dos resíduos e ao risco de contaminação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos pelos líquidos percolados. Medidas de controle serão adotadas para minimizar e prevenir a ocorrência de impactos sobre o ambiente, tais como a drenagem e queima dos gases, drenagem e captação do percolado, impermeabilização da base do aterro e sistema de drenagem de águas pluviais.

Finalmente, com o encerramento do aterro, o principal impacto é positivo uma vez que se formará gradualmente uma área vegetada que poderá no futuro se transformar em uma área de lazer municipal.